

A FOLHA

Publicação Litúrgica sem fins lucrativos da Mitra Diocesana de Nova Iguaçu

A BÍBLIA, ÁLBUM DE FOTOGRAFIAS DA FAMÍLIA DE DEUS

O ASSUNTO DA BÍBLIA: O assunto da Bíblia não é só doutrina sobre Deus. Lá dentro tem de tudo: doutrina, história, provérbios, profecias, cânticos, salmos, lamentações, cartas, sermões, meditações, filosofia, romances, cantos de amor, biografias, genealogias, poesias, parábolas, comparações, tratados, contratos, leis para a organização do povo, leis para o bom funcionamento da liturgia; coisas alegres e coisas tristes; fatos verdadeiros e fatos simbólicos; coisas do passado, coisas do presente e coisas do futuro. Enfim, tudo o que dá para rir e para chorar.

Tem trechos da Bíblia que querem comunicar alegria, esperança, coragem e amor; outros querem denunciar erros, pecados, opressões e injustiças. Tem páginas lá dentro que foram escritas pelo gosto de contar uma bela história para descansar a mente do leitor e provocar nele um sorriso de esperança.

A Bíblia parece um álbum de fotografias. Muitas famílias possuem um álbum assim, ou ao menos têm uma caixa onde guardam as suas fotografias, todas misturadas, sem ordem. De vez em quando, os filhos despejam tudo na mesa, para olhar e comentar as fotografias. Os pais têm que contar a história de cada uma delas. A Bíblia é um álbum de fotografias da família de Deus. Nas suas reuniões e celebrações, o povo olhava para as suas "fotografias" e os pais contavam as histórias. Era o jeito de integrar os filhos no povo de Deus e de transmitir-lhes a consciência de sua missão e de sua responsabilidade.

A Bíblia não fala só de Deus que vai em busca do seu povo, mas também do povo que vai em busca do seu Deus e que procura organizar-se de acordo com a vontade divina. Ela conta as virtudes e os pecados, os acertos e os enganos, os pontos altos e os pontos baixos. Nada esconde, tudo revela. Conta os fatos do jeito que foram lembrados pelo povo.

DO REINO E SUA JUSTIÇA

FRANCISCO E A PALAVRA DE DEUS

• O Vaticano II (Dei Verbum, 21): "Nos Livros Sagrados o Pai que está nos céus vem carinhosamente ao encontro de seus filhos e com eles fala. E é tão grande o poder e a eficácia que se encerra na palavra de Deus que ela constitui sustentáculo e vigor para a Igreja e, para seus filhos, firmeza da fé, alimento da alma, pura e perene fonte de vida espiritual".

• Quem lê os Livros Sagrados, com espírito sobrenatural, com espírito de Fé, sente perfeitamente como é verdadeira esta lição do Concílio. Todos os grandes cristãos verificam e exprimem, por ações e palavras, a importância da Palavra de Deus.

• Francisco diz de si mesmo que era "analfabeto". Sem tomarmos esta palavra ao pé da letra, temos de reconhecer

Histórias de gente pecadora que procurava ser santa. Histórias de gente opressora que procurava converter-se e ser irmão. Histórias de gente oprimida que procurava libertar-se. A Bíblia é tão variada como é variada a vida do povo. A palavra Bíblia vem do grego e quer dizer LIVROS.

A SEMENTE DA BÍBLIA: Longo e demorado foi o mutirão do povo, do qual surgiu a Bíblia. Surgiu como surgem as árvores. Elas nascem de uma semente bem pequena, escondida no chão, e crescem até esparramar os seus galhos que oferecem sombra, alimentação e proteção. A Bíblia nasceu de um chamado de Deus, escondido na vida do povo, e cresceu até esparramar os seus 72 galhos pelo mundo inteiro.

O chamado de Deus, que deu início ao mutirão do povo, é a Palavra de Deus por Ele dirigida a todos os homens, também a nós hoje. Este apelo de Deus, escondido no chão da vida, foi descoberto por Abraão, depois por Moisés e pelo povo oprimido no Egito. Eles deram a sua resposta e fizeram nascer o começo do povo de Deus. Uma vez nascido o povo, trataram de não deixar morrer a semente.

Os coordenadores convocaram a comunidade, os pais reuniam os filhos para transmitir a seguinte mensagem: "Nós éramos escravos do Egito. Gritamos ao Deus dos nossos pais e Ele ouviu o nosso clamor. Chamou Moisés e, com a ajuda de Deus e de Moisés, conseguimos nossa libertação. Deus fez uma aliança conosco: Ele quer ser nosso Deus e nós temos que ser o seu povo, observando a sua lei, vivendo como irmãos".

Esta mensagem é o veiozinho verde que brotou da semente. É o núcleo da fé do povo de Deus, que deu origem à Bíblia. Por ela, descobrimos, hoje também, os apelos de Deus em nossa vida e iniciamos a mesma caminhada de libertação.

IMAGEM-LIBELO

1. Que sonhas, Rosângela, nos teus doces dezesesseis aninhos, senão sonhos de futuro e de esperança? Seres feliz, dizes. E me olhas com teus olhos profundos, mistura de inocência e de malícia. Fixo-te nos olhos. E teus olhos fogem. Porque sentes, femininamente, que eu sinto nos teus olhos uma nuvem ameaçadora de catástrofe. Pobre Rosângela. Escondes. Queres ser feliz. Nada mais dizes. Fechas-te em ti mesma. Fechas as portas e janelas do teu ser, como fechas, a mil chaves, a porta do teu quarto de frágil menina-moça.

2. Achas que alguém pode fechar-se totalmente, sem se abrir? Acaso tu, pobre menina? Ninguém, muito menos tu, que, sonhando sonhos de felicidade, mais precisas quem te escute e quem te entenda. A quem te abres? Tu que te fechas a todos, abres-te, desajeitada e implume, às páginas brancas do teu caderninho. Ingênuo e frágil, lanças o que pensas e o que sentes, após cada experiência frustrada de sonhos impossíveis. Não vês como sangram essas páginas miúdas que perfuras com tua letra incerta e trêmula? Teu sangue, menina.

3. Sabes que na descida ninguém mais te deterá. Sentes que desabas, graças ao monstro que, a peso de ouro, te fornece as drogas que te embalam e te dão paz... Paz, menina e moça? Olhas-te no espelho, muita vez ao dia. Em vez de beleza, sentes a ruína que vem rápida. Choras. Dizes que não. Mas quando volta a sede, novamente estendes a mão trêmula ao carrasco que te destrói. E assim chegas ao fim, pobre Rosângela. Passaste, menina. Sobraram somente as páginas tocas do teu caderninho, libelo tremendo contra o mundo vil que te destruiu. (A. H.)

que a formação de Francisco era a do seu tempo: rudimentar. E ele conservará durante toda a vida uma certa suspeita e má vontade perante a ciência.

• No entanto, sem ser doutor formado em Bíblia Sagrada, Francisco tem o dom de entender a Palavra de Deus. Nele se realiza bem claramente a bela proposta de Santo Agostinho: "A compreensão profunda é recompensa da Fé".

• De sua Fé viva em Jesus Cristo, filho de Deus, de seu amor intenso à Igreja, que é Cristo continuado no tempo, Francisco tira a compreensão da Palavra de Deus e nela se inspira em todos os momentos importantes de sua vida. Para Francisco a Palavra de Deus é fonte de vida eterna.

• A Palavra de Deus é, humanamente falando, frágil e desprotegida. Atrás

dela não se descobre a força dos poderosos e dos dominadores. Aparentemente. De fato há uma força revolucionária e transformadora na Palavra que Deus dirigiu aos homens. Em certo sentido a Palavra de Deus encarnada, que é Jesus Cristo, está presente, como caminho, verdade e vida, em todas as passagens da Bíblia Sagrada.

• Francisco, alma de criança e de pobre, percebeu cedo esta realidade, como no-la descreve o Vaticano II. E também neste ponto nos serve de exemplo e de incentivo.

• Com Pedro, que resumia a situação de fome e sede de toda a humanidade, podemos dizer muitas vezes: "Senhor, a quem iremos? Tu tens palavras de vida eterna!" (Jo 6,68).

Cânticos: Missa A SABEDORIA DOS SIMPLES, disco CD, Edições Paulinas.

C = Comentador; L = Leitor; P = Povo; S = Sacerdote; * = indica que se pode usar outro texto.

RITO INICIAL

1 CANTO DE ENTRADA

**Jesus Cristo é luz do mundo. / Cristo é nossa luz.**

1. Quem viver na sua luz, para os céus caminhará / conduzindo a sua cruz, junto a ele vai morar.

2. Tendo sempre a sua graça, nossa vida se enriquece / neste mundo tudo passa, sua Palavra permanece.

3. Quem quiser viver com Cristo e andar no bom caminho / é formar comunidade, salvação não tem sozinho.

2 SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. P. Amém.

S. Irmãos, graça e paz sejam dadas a vocês em abundância, por meio do conhecimento de Deus Pai e de Jesus Cristo, nosso Senhor.

P. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

* 3 SENTIDO DA CELEBRAÇÃO

C. Nosso Deus é alguém que quer se comunicar, entrar em diálogo, estabelecer laços de amizade. Para realizar isso, Ele escreveu dois livros para nós. O primeiro é a VIDA, a criação, os acontecimentos. O livro da vida deveria ser transparente e transmitir as mensagens de amor do nosso Deus. Mas quantas vezes ela é obscura, nos deixa desorientados e sem entender o porquê de tantos sofrimentos e desacertos. É o pecado que embaralhou as letras do livro e a vida não é como Deus a pensou e quis. Ai, Deus escreveu outro livro: A BÍBLIA. Ela é uma luz para iluminar o chão da vida. A lâmpada não é para ser olhada; sua função é iluminar. É olhando para as coisas da vida, iluminadas pela Bíblia, que podemos perceber a PALAVRA DE DEUS e lhe responder. Hoje, reunidos para celebrar o dia da Bíblia, não deixemos lá fora preocupações e problemas. Entremos nesta celebração com as angústias e esperanças que vivemos. É aí que o Espírito de Deus se manifesta e nos envia o seu apelo exigente para entrarmos no Reino de Deus.

4 ATO PENITENCIAL

S. A Bíblia é a história de um Deus que educa, com paciência e misericórdia, seu povo para a liberdade e a fraternidade. Nesta caminhada, quantos tropeços! Mas Deus sempre está pronto a colocar de pé o povo que a Ele grita. Com grande confiança vamos pedir perdão: *(Pausa para revisão de vida)*

S. Senhor, vós sois o caminho que nos reconduz ao Pai, tende piedade de nós. P. Senhor, tende piedade de nós.

S. Cristo, vós sois a verdade que ilumina os povos, tende piedade de nós. P. Cristo, tende piedade de nós.

S. Senhor, vós sois a vida que renova o mundo, tende piedade de nós. P. Senhor, tende piedade de nós.

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. P. Amém.

5 GLÓRIA

Glória a Deus na imensidão e paz na terra ao homem nosso irmão.

1. Senhor, Deus Pai criador onipotente, / nós vos louvamos e vos bendizemos / por nos terdes dado o Cristo Salvador.

2. Senhor Jesus, Unigênito do Pai, / nós vos damos graças por terdes vindo ao mundo / feito nosso irmão, sois nosso Redentor.

3. Senhor, Espírito Santo, Deus Amor, / nós vos adoramos e vos glorificamos, / por nos conduzirdes, por Cristo, a nosso Pai.

4. Glória ao Pai e a Cristo sejam dadas, / glória ao Espírito Santo sem cessar, / agora e para sempre, por toda a eternidade.

6 COLETA

S. Oremos: Ó Deus, mostrais vosso poder sobretudo no perdão e na misericórdia. Derramai sempre em nós a vossa graça, para que, caminhando à luz da vossa palavra, alcancemos a alegria de vivermos como vossos filhos. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

P. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

7

PRIMEIRA LEITURA



C. O Espírito de Deus é livre; Ele sopra onde quer. A tentação de sempre é abafá-lo para que não incomode. Mas quem poderá segurar Deus?

L. Leitura do Livro dos Números (11,25-29). — «Naqueles dias, o Senhor desceu da nuvem e falou a Moisés; tomou do Espírito que estava nele e o infundiu nos setenta anciãos. E logo que o Espírito repousou sobre eles, puseram-se a profetizar. Nunca mais, porém, voltaram a fazê-lo. Dois deles, um chamado Eldad e o outro Medad, tinham ficado no acampamento e o Espírito desceu também sobre eles. Eles faziam parte do número de designados, mas não tinham saído para ir à tenda e começaram a profetizar no acampamento. Um jovem correu e levou a notícia a Moisés, dizendo: «Eldad e Medad estão profetizando no acampamento». Então Josué, filho de Nun, a serviço de Moisés desde a mocidade, tomou a palavra e disse: «Meu senhor, impede-os de profetizar!» Moisés, porém, respondeu a Josué: «Por que te mostras tão ciumento a seu respeito? Oxalá que todo o povo de Deus profetizasse e o Senhor infundisse a todos o seu espírito!» — Palavra do Senhor. — P. Graças a Deus.

8 CANTO DE MEDITAÇÃO

Eu te bendigo, ó Pai, Senhor do céu e da terra. / Senhor! Senhor! Do céu e da terra Senhor!

1. Sim, escondeste estas coisas, segredos do teu reino, / aos sábios e aos doutos as ocultaste, Senhor.

2. A tua Palavra tão clara, suavemente me acalma. / Se aberto eu for, meu Senhor, linguagem falas de amor.

9

SEGUNDA LEITURA

C. Em todas as páginas da Bíblia, Deus se manifesta como aquele que ouve o clamor dos fracos e injustiçados. O rico, com todos os seus bens, não pode comprar a amizade de Deus.

L. Leitura da Carta de São Tiago (5,1-6). — Agora vós, ó ricos, chorai e uivai por causa das desgraças que estão para vos sobrevir. A vossa riqueza apodreceu e as vossas vestes estão carcomidas pelas traças. O vosso ouro e a vossa prata estão enferrujados e a sua ferrugem testemunhará contra vós e devorará as vossas carnes. Entesourastes como que um fogo nos tempos do fim! Lembrai-vos de que o salário, do qual privastes os trabalhadores que ceifaram os vossos campos, clama, e os gritos dos ceifeiros chegaram aos ouvidos do Senhor dos exércitos. Vivestes faustosamente na terra e vos regalastes; vos saciastes nos dias da matança. Condenastes o justo e o pusestes à morte: ele não vos resiste. — Palavra do Senhor. — P. Graças a Deus.

10

CANTO DE ACLAMAÇÃO

**Aleluia! Aleluia!**

1. Com alegria ouviremos a Palavra de Jesus / que nos dá sabedoria pra vivermos em sua luz.
2. Somos povo que caminha, temos sede de aprender / a viver em liberdade, junto ao Cristo e em seu poder.
3. Sua Palavra nos liberta e nos faz viver em paz. / Ouviremos com atenção a mensagem que ele traz.

11

EVANGELHO

C. Quem pertence de verdade ao grupo de Cristo? Todo homem que pratica a bondade e a justiça; aquele que não coloca pedras no caminho do pequeno; quem está disposto a perder a vida para o Reino.

S. O Senhor esteja convosco.

P. Ele está no meio de nós.

S. Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos (9,37-42.44.46-47).

P. Glória a vós, Senhor.

S. João disse a Jesus: «Mestre, vimos um homem que expulsa demônios em teu nome, mas nós o proibimos, porque não é do nosso

grupo». Jesus respondeu: «Não proibam, porque não há ninguém que faça milagre em meu nome e depois seja capaz de falar mal de mim. Quem não é contra nós está a nosso favor. Lembrem-se disso: se alguém der um copo d'água a vocês por serem discípulos de Cristo, com toda certeza ele terá a sua recompensa. Quanto a estes pequeninos que crêem em mim, se alguém for culpado de destruí-los, para essa pessoa seria melhor ser jogada no mar, com uma pedra amarrada ao pescoço. Se tua mão te faz pecar, corta-a! Pois é melhor para ti entrares na vida com uma só mão do que, com as duas, ires para o inferno, onde o fogo nunca se apaga. Se teu pé te faz pecar, corta-o! Pois é melhor para ti entrares na vida aleijado do que teres os dois pés e seres jogado no inferno. Se teu olho te faz pecar, arranca-o! Pois é melhor para ti entrares no Reino de Deus com um só olho do que, com os dois, seres jogado no inferno, onde o verme não morre e o fogo não se extingue». — Palavra da Salvação. — P. Louvor a vós, ó Cristo.

12 PREGAÇÃO

(No fim, momentos de silêncio para reflexão pessoal).

13 PROFISSÃO DE FÉ

S. Creio em Deus Pai todo-poderoso.
P. Criador do céu e da terra.
E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que foi concebido pelo poder do Espírito Santo, nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado. Desceu à mansão dos mortos, ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus onde está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo, na santa Igreja católica, na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne, na vida eterna. Amém.

14 ORAÇÃO DOS FIEIS

S. Irmãos, elevemos a Deus Pai as nossas preces, para que a sua Palavra produza em nós frutos de vida, justiça e paz:

L1. A Palavra de Deus é a luz do mundo. — Para que aprendamos a iluminar com ela a realidade da vida, rezemos ao Senhor.

L2. A Palavra de Deus criou os céus e a terra. — Para que ela renove as nossas forças e nos transforme em ativos construtores de vida nova, rezemos ao Senhor.

L3. A Palavra de Deus é verdade que liberta. — Para que ela seja anunciada com coragem, mesmo quando incomoda e traz perseguições, rezemos ao Senhor.

L4. A Palavra de Deus é livre. — Para que saibamos reconhecer sua presença e

ação além dos limites da nossa Igreja, rezemos ao Senhor.

L5. A Palavra de Deus é compreendida pelos pequenos e simples e permanece obscura aos sábios e aos grandes. — Para que cada vez mais, nas nossas comunidades, os pequenos possam participar ativamente, rezemos ao Senhor.

L6. Pelas intenções particulares de nossa comunidade..., rezemos ao Senhor.

S. Pai, que em Cristo, vosso Filho, nos fizestes conhecer vosso plano de salvação, ajudai-nos a reconhecer seus sinais, no coração e na boa vontade de todos os homens e nos acontecimentos da história. Por Cristo nosso Senhor. P. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

15 CANTO DAS OFERTAS

1. Senhor, estes teus filhos querem te ofertar / a vida e como irmãos compartilhar os dons. / Sabemos que não é justo se reter / nas mãos de alguns todos os bens / enquanto muitos nada têm.

2. Senhor, com este pão e vinho vai a dor / do pobre que também sofre fome do saber. / Sabemos que não é justo se negar / pão do saber a cada um / somos irmãos, és nosso Pai.

16 ORAÇÃO DAS OFERTAS

S. Oraí, irmãos, para que o nosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso!

P. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício / para a glória do seu nome / para o nosso bem e de toda a santa Igreja.

S. Ó Deus de misericórdia, que esta oferta vos seja agradável e possa abrir para nós a fonte de toda bênção. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. P. Amém.

17 PREFÁCIO (próprio)

18 ORAÇÃO EUCARÍSTICA

(A Oração Eucarística compete ao sacerdote somente. Após a consagração):

S. Eis o mistério da fé.
P. Todas as vezes que comemos deste Pão e bebemos deste Cálice / anunciamos, Senhor, a vossa morte / enquanto esperamos a vossa vida.

19 CANTO DA COMUNHÃO

Que sabedoria é esta que vem do meu povo? / É o Espírito Santo agindo de novo.

1. Quem te ensinou, povo meu, a reparar entre irmãos / o teu pão, os teus dons, teu coração? / Quem te ensinou, povo meu, que o amor a teu Deus / buscarás pro ódio não poder nascer?

2. Quem te ensinou, povo meu, que o Senhor tudo vê / e julgará o que procuras esconder? / Quem te ensinou, povo meu, que é preciso ter fé / pra sentir Deus que sempre esteve em ti?

3. Quem te ensinou, povo meu, que na Bíblia terás / reflexões para tudo sob o sol? / Quem te ensinou, povo meu, no Evangelho encontrar / condições pra uma vida já melhor?



S. Oremos: Ó Deus, que a comunhão nesta Eucaristia renove a nossa vida para que, participando da paixão de Cristo neste mistério e anunciando a sua morte, sejamos herdeiros da sua glória. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. P. Amém.

RITO FINAL

* 21 MENSAGEM PARA A VIDA

(Após as comunicações de interesse para a comunidade).

C. Acabamos de celebrar o Dia da Bíblia para lembrar que a Bíblia é o alimento colocado sempre ao nosso alcance. Para que a Palavra de Deus entre profundamente em nós, vamos usar todos os meios: a leitura individual, com a família, com os vizinhos no Círculo Bíblico... Ela nos dará os olhos certos para encontrarmos Deus na vida, nos acontecimentos, na história que construímos.

22 BÊNÇÃO FINAL

S. O Senhor esteja convosco.

P. Ele está no meio de nós.

S. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai, Filho e Espírito Santo.

P. Amém.

S. Vamos em paz e o Senhor nos acompanhe.

P. Amém.

23 CANTO DE SAÍDA

Toda a Bíblia é comunicação de um Deus-Amor, de um Deus-Irmão. / É feliz quem crê na revelação, quem tem Deus no coração.

1. Jesus Cristo é a palavra, pura imagem de Deus Pai. / Ele é vida e verdade, a suprema caridade.

2. Os profetas sempre mostram a vontade do Senhor. / Precisamos ser profetas, para o mundo ser melhor.

3. Nossa fé se fundamenta na palavra dos apóstolos. / João, Mateus, Marcos e Lucas, transmitiram esta fé.

4. Vinde a nós, ó Santo Espírito, vinde nos iluminar. / A palavra que nos salva, nós queremos conservar.

LEITURAS PARA A SEMANA:

Segunda-feira: Jó 1,6-22; Lc 9,46-50 /

Terça-feira: Jó 3,1-3.11-17.20-23; Lc 9,

51-56 / Quarta-feira: Dn 7,9-10.13-14;

Jo 1,47-51 / Quinta-feira: Jó 19,21-27;

Lc 10,1-12 / Sexta-feira: Jó 38,1-12-21;

39,33-35; Lc 10,13-16 / Sábado: Jó 42,

1-3.5-6.12-16; Lc 10,17-24 / Domingo:

Gn 2,18-24; Hb 2,9-11; Mc 10,2-16.

DEUS FALA TAMBÉM NOS ACONTECIMENTOS DA VIDA

Acostumamo-nos a ouvir que a Palavra de Deus encontra-se na Bíblia; tão acostumados que terminamos pensando que a Palavra de Deus encontra-se tão somente na Bíblia. Isso não é certo, por isso não é bom. A exclusividade da Bíblia como fonte dos apelos divinos leva aos resultados que conhecemos: em função de interpretações diferentes, o povo de Deus racha-se em grupos rivais e cada grupo apodera-se da Bíblia à sua maneira e conforme seus interesses. Passa a usar a Bíblia não mais para alumiar os acontecimentos, para neles descobrir o Projeto de Deus e nele engajar-se. Usa a Bíblia para justificar pontos de vista pessoais e racionalizar as divisões. Tudo isso com o nome de Deus na boca. Mas a Palavra de Deus está também nos acontecimentos da vida. Da vida

pessoal e social. Lá a Palavra de Deus encontra-se na forma de interrogações. Pelos sinais dos tempos, que são os acontecimentos da vida, Deus interroga nossa inteligência, reclama nosso envolvimento, requisita nosso engajamento. Com a diferença de épocas, os acontecimentos atuais são os mesmos que sucederam antigamente na vida do povo de Deus. Acontecimentos que aquele povo, apesar dos erros e infidelidades, respondeu com o esforço renovado de eliminar a opressão e estabelecer a fraternidade. A Bíblia é a referência de Deus na história do povo. Deus nos interroga nos acontecimentos da vida e nós respondemos a Ele como o povo antigo respondeu: atendendo ao chamado para a caminhada libertadora. Os acontecimentos parecem, às vezes, não ter sentido di-

vino. Mas, iluminados pela Sagrada Escritura, descobrimos o veiozinho escondido do Projeto de Deus e lutamos para nele nos engajarmos. Só assim: a Bíblia ligada aos acontecimentos, podemos superar as divisões e impedir que a Bíblia seja manipulada para nossas finalidades meramente humanas. A Palavra de Deus, olhada como iluminação dos acontecimentos da vida, dissipa o sentido das divisões entre as igrejas. E deixa claro: o que Deus requer não é que fiquemos discutindo frases, brigando por interpretações, fazendo fla-flu religioso; mas que iluminemos a vida com a revelação de seu Projeto; e nos sintamos, como irmãos, todos unidos e fortes na construção deste Projeto de justiça, fraternidade e amor na família humana.

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA DE DEUS

A = Animador; AE = Auxiliar de Eucaristia; C = Comentarista; L = Leitor; M = Missa; P = Povo.
* = Indica que se pode usar outro texto.

ACOLHIDA

1. CANTO DE ENTRADA — M1

* 2. SENTIDO DA CELEBRAÇÃO

C. Irmãos, Deus quer se comunicar, estabelecer laços de amizade com os homens.

P. Eis-nos aqui, Senhor.

C. Deus fala pela vida, pelos acontecimentos, pelas pessoas.

P. Abri os nossos corações, Senhor, para acolhermos tua mensagem.

C. Deus nos fala pela Bíblia, luz que ilumina o nosso caminho.

P. Dá-nos o teu Espírito, Senhor, para compreendermos a palavra de vida!

A. Hoje, DIA DA BÍBLIA, vamos colocar no centro das nossas atenções o LIVRO SAGRADO

(Procissão com a Bíblia até a estante devidamente preparada; mostrar a Bíblia a todos; acender o Círio Pascal perto da estante. Durante a procissão com a Bíblia, pode-se fazer a seguinte reflexão:)

L. Geração sucede geração.

P. Mas a Bíblia ainda vive...

L. Nações surgem e desaparecem.

P. Mas a Bíblia ainda vive...

L. Reis, ditadores, presidentes vêm e vão.

P. Mas a Bíblia ainda vive...

L. Contestada pelos ateus.

P. Mas a Bíblia ainda vive...

L. Exagerada pelos fanáticos.

P. Mas a Bíblia ainda vive...

L. Mal interpretada, mal anunciada.

P. Mas a Bíblia ainda vive...

L. Ainda vive como lâmpada.

P. Para os nossos pés!

L. Ainda vive como luz.

P. Para o nosso caminho!

L. Ainda vive como pão.

P. Para o faminto!

L. Ainda vive como água.

P. Para o sedento!

L. Ainda vive como descanso.

P. Para o fatigado!

L. Ainda vive como salvação.

P. Para o pecador!

L. Ainda vive como graça.

P. Para o cristão!

P. Quem a conhece, a ama; quem a ama, a aceita; quem a aceita encontra Jesus e recebe a vida eterna!

3. SAUDAÇÃO

A. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

P. Amém.

A. Graça e paz nos sejam dadas em abundância, por meio do conhecimento de Deus Pai e do nosso Senhor Jesus Cristo.

P. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

4. GLÓRIA — M5

PALAVRA DE DEUS

(Conforme a Missa)

5. PARTILHA

A. O tema do mês da Bíblia está ligado à Campanha da Fraternidade sobre educação. Seu lema é: "De onde vem esta Sabedoria?" Jesus tinha um modo diferente de ensinar, que questiona nossa educação. De onde vem esta sabedoria? Jesus tirava os seus ensinamentos da vida do povo. É da vida, iluminada com a Palavra de Deus, que nós também aprendemos. Dela descobrimos a verdadeira sabedoria e percebemos as mensagens de Deus. — 1. Que valor damos à Bíblia em nossa vida? Procuramos nela a orientação para entender as situações, para tomar decisões importantes? 2. Que meios usamos para melhor conhecer a Palavra de Deus? 3. Disse Jesus: "Te louvo, ó Pai, porque te revelaste aos simples e não a sábios e doutores". Em nossos Círculos Bíblicos, a quem damos mais atenção: à palavra de Deus, manifestada através de pessoas que nem sabem ler, ou das pessoas que têm muito estudo? 4. Acreditamos que a mensagem de Deus se manifesta também fora da nossa comunidade e da Igreja Católica? (Lembremos a 1ª leitura e o Evangelho de hoje!)

6. PROFISSÃO DE FÉ

A. Vamos, com um gesto, professar a nossa fé; dizer que acreditamos e damos nossa adesão à Palavra de Deus: (Procissão para 1: o beijo na Bíblia, enquanto se canta o hino da Bíblia;

ou 2: para colocar a mão na Bíblia, fazendo uma profissão espontânea de fé na Palavra de Deus ou de compromisso com o anúncio da Palavra).

7. CANTO DAS OFERTAS — M15

COMUNHÃO

8. PAI-NOSSO

A. A mensagem central da Bíblia é que Deus é nosso Pai e que todos somos irmãos. De mãos dadas, expressemos nossa vontade de vivermos cada vez mais como filhos de Deus.

P. Pai nosso...

9. ABRAÇO DA PAZ

A. Como filhos do mesmo Pai e irmãos de Jesus Cristo, vamos nos reconciliar uns com os outros, dando o abraço de paz. Desejemos aos nossos irmãos a paz que Jesus nos deixou.

10. COMUNHÃO

AE. Reconciliados uns com os outros, somos convidados à Mesa do Senhor.

P. Felizes somos nós!

AE. Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.

P. Senhor, eu não sou digno...

11. CANTO DE COMUNHÃO — M19

12. AÇÃO DE GRAÇAS

P. Graças, Senhor, te damos graças, a ti que reina nos séculos eternos.

L1. Pela tua presença no meio de nós.

L2. Pela tua Palavra.

L3. Pelo Pão da Vida.

DESPEDIDA

13. MENSAGEM PARA A VIDA — M21

14. DESPEDIDA

A. Deus nos abençoe e nos guarde. Volte para nós o seu olhar e nos dê a sua paz. A bênção de Deus Pai, Filho e Espírito Santo nos acompanhe ao longo desta semana.

P. Amém.

15. CANTO DE SAÍDA — M23